

O Papel do Banco do Brasil e dos Bancos Públicos

A partir do Seminário “Repensando Estrategicamente o Banco do Brasil”, organizado pela Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB, e realizado em setembro de 2014, a independência do Banco Central e o papel do Banco do Brasil e dos demais bancos públicos passaram a ser temas com maior relevância na campanha presidencial.

O debate sobre a independência ou autonomia do Banco Central permeou a disputa do primeiro turno. A ANABB entende que o Banco Central deve atuar em sintonia com as políticas de governo aprovadas nas urnas, com autonomia para deliberar sobre como atingir as metas definidas. E é terminantemente contrária à independência do Banco do Central, como um quarto poder da República, até porque, se for gerido por especialistas de mercado, sem subordinação a políticas públicas e metas governamentais, teria sua atuação pautada e subordinada aos interesses do mercado financeiro, sendo independente apenas do governo federal.

Com relação ao papel do Banco do Brasil e dos demais bancos públicos, aí incluídos a Caixa e o BNDES, a ANABB entende que eles precisam ser úteis à sociedade. Isso significa contribuir para o desenvolvimento sustentável do País; atuar em regiões e segmentos da economia nos quais os bancos privados não tenham interesse de atuar; estimular a redução das taxas de juros; contribuir para a inclusão social dos segmentos menos favorecidos; praticar políticas de crédito contracíclicas, como foi feito na crise mundial de 2008, quando os bancos privados restringiram o crédito e os bancos públicos foram responsáveis por realavancar o agronegócio, a indústria e o comércio nacionais; responder pelo financiamento de projetos de longo prazo, como os de infraestrutura; ser referência de tratamento respeitoso com seus trabalhadores.

Se o Brasil, nos últimos anos, deu um salto na concessão de crédito a pessoas físicas e jurídicas – de cerca de 22% para mais de 56% do PIB – isso se deve em grande parte aos bancos públicos. Já o BNDES, atuando de forma proativa com papel social-desenvolvimentista, também saiu de uma base de R\$ 26 bilhões/ano para emprestar R\$ 190 bilhões/ano para empresas que geram atividade econômica e empregos, em mais de 500 mil operações de crédito anuais. Esse é o papel para os bancos públicos que a ANABB defende.

Em relação às eleições presidenciais, por respeitar a diversidade de posições políticas existente entre seus associados, a ANABB não apoia institucionalmente qualquer candidatura neste segundo turno. A ANABB se alinha com todas as propostas que valorizem o importante papel dos bancos públicos descrito neste texto e combate, com veemência, todas as propostas que considerem a hipótese de privatizações ou visem enfraquecer a atuação desses bancos.

A ANABB luta por um país com mais oportunidades para todos os brasileiros e mais justiça social. Por isso defende o fortalecimento do Banco do Brasil e dos demais bancos públicos, sem prejuízo do aperfeiçoamento das relações destes com a sociedade e com o próprio governo.

ANABB – Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil